



Temos que criar uma mentalidade esportiva e mobilizar crianças

Sérgio Guerra, presidente do PMDB

Os Arcos da Lapa, por Custódio Coimbra



O sonho de todo atleta brasileiro é competir em sua casa

Oscar Schmidt, jogador de basquete



SENAI

**O RIO DE JANEIRO
VAI SER SEDE DE TRÊS
GRANDES COMPETIÇÕES
NOS PRÓXIMOS ANOS.
NÃO É MILAGRE. É
COMPETÊNCIA MESMO.**

**Parabéns, Rio de Janeiro.
Sede das Olimpíadas 2016.**

Em 2010, duas das maiores competições de educação profissional do mundo estarão no Rio de Janeiro. A Olimpíada do Conhecimento do SENAI e o America Skills, pela primeira vez no Brasil.

E agora, com a escolha da Cidade Maravilhosa como sede dos Jogos de 2016, o Rio se consolida como palco dos grandes eventos internacionais.

O SENAI parabeniza o Rio de Janeiro por todas as conquistas e pelo incentivo aos talentos do nosso Brasil.

 **Olimpíada do Conhecimento**
Rio de Janeiro 2010

 **AmericaSkills**
Rio de Janeiro 2010

Dilma garante que Rio terá todos os recursos necessários

Comissão será criada para acompanhar gastos com Jogos

• A ministra-chefe da Casa Civil Dilma Rousseff disse ontem que o governo federal não poupará esforços para cumprir as obras propostas no caderno de encargos da candidatura do Rio às Olimpíadas de 2016. Em entrevista concedida no hotel Copacabana Palace, onde comemorou a escolha do Rio como sede dos Jogos, a ministra garantiu que todos os recursos necessários serão liberados pela União para as intervenções. Dilma disse ainda que uma comissão especial dentro da Controladoria Geral da União (CGU) será criada para acompanhar a aplicação dos recursos e dar transparência aos gastos com as Olimpíadas. Na avaliação da ministra, o Brasil "aprendeu muito" com a organização dos Jogos Pan-Americanos, em 2007, e, por isso, fará uma prestação de contas "mais transparente" durante as Olimpíadas.

— O governo tem noção do compromisso assumido e não vai faltar nessa parceria (com o estado e o município). Vamos cumprir o caderno de encargos não só para receber as pessoas (durante os jogos), mas para deixar um legado. Falo em nome do presidente Lula. Não vão faltar recursos — afirmou Dilma.

Sugestão para criar PAC Olímpico

Ainda de acordo com a ministra, a escolha do Rio para a sede demonstra que o país alcançou um patamar de reconhecimento internacional e de seu papel de liderança na América Latina. Segundo Dilma, o Brasil será uma potência na próxima década, com importante papel no esporte. Ela ressaltou, porém, que o governo terá de criar políticas efetivas para aumentar o número de medalhas brasileiras nos Jogos:

— Temos que planejar o aumento do número de medalhas. Não é espontâneo. É preciso uma política deliberada para que isso ocorra, e vamos começar ontem. Não basta fazer equipamentos esportivos, mas sim elaborar políticas de envolvimento com os jovens. Acredito que, se tivermos agilidade para articular o governo com a iniciativa privada e a mobilização das comunidades, teremos um grande legado.

Perguntada se a vitória do Rio confirmava a notória frase do presidente Barack Obama de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva "é o cara", dita em reunião do G-20 (grupo de países ricos e principais emergentes), em abril passado, na cidade de Londres, Dilma foi diplomática:

— A gente não pode ser tão soberbo. Temos que agradecer. Desconfio que tivemos muitos votos de quem defendia Chicago. Mas sem sombra de dúvida está reconhecida a liderança do presidente Lula. Não vamos esquecer que ele é o cara — brincou.

Questionada sobre a hipótese de estar na presidência durante os Jogos, Dilma desconversou, mas fez questão de ressaltar que o presidente Lula faria um sucessor de sua base de partidos e que qualquer candidato teria satisfação de ser o presidente durante a Copa do Mundo de 2014 e de preparar o país para as Olimpíadas de 2016. Animada, a ministra até mesmo brincou com repórteres, que perguntavam se havia possibilidade de a União criar o PAC Olímpico para financiar as obras dos jogos.

— Essa é uma boa sugestão e que vamos avaliar dentro do governo. ■